

Resultados do inquérito internacional 2017 We Care

O inquérito 2017 We Care, que incluiu 9629 participantes de 6 países foi efetuado para melhor entendermos os níveis de sensibilização pública para o cancro da bexiga, bem como para determinar as barreiras à obtenção de melhores resultados para os doentes, na Europa e Canadá.¹

O cancro da bexiga é uma das **10** formas

de cancro mais comuns do mundo e está associado a



165,000

óbitos a nível global todos os anos.²

65+



Os homens idosos têm mais probabilidade de ter cancro da bexiga mas este pode ocorrer em pessoas de qualquer idade.²

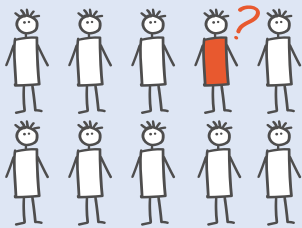


Se for diagnosticado nas fases mais tardias, quando a doença já se espalhou para além do revestimento interior do órgão, o cancro da bexiga está associado a uma taxa de sobrevivência de apenas 5%.³



Apesar de tudo, a sensibilização do público para a doença mantém-se reduzida.⁴

Conscientização do câncer de bexiga



Cerca de

1 em 10

adultos afirma que nunca ouviu falar de cancro da bexiga

Consciência dos sinais e sintomas



62%

dos adultos afirmam que não conhecem os sinais e sintomas do cancro da bexiga

Os sintomas mais comuns de cancro da bexiga são:^{5,6}



Sangue na urina ou alteração da cor da urina



Dor abdominal (estômago)



Dor na zona lombar das costas



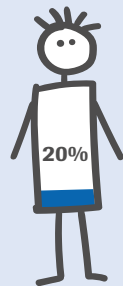
Irritação da bexiga. Necessidade súbita ou mais frequente de urinar

Experiência pessoal com sinais e sintomas da doença

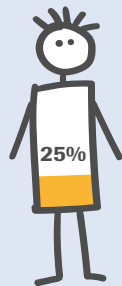
De entre os inquiridos:



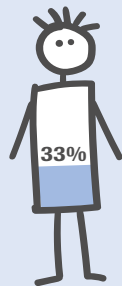
Quase **1 em 10** (10%) afirma que já detetou sangue na sua urina



Cerca de **1 em 5** afirma que sentiu dor de estômago durante 3 ou mais meses



Cerca de **1 em 4** afirma que sentiu maior necessidade de urinar durante 3 ou mais meses



Mais de **1 em 3** afirma que sentiu dor na zona lombar das costas durante 3 ou mais meses

Agindo sobre os sintomas

52%



das pessoas que registaram um sintoma de cancro da bexiga, não consultaram o seu médico porque ficaram à espera para ver se o sintoma desaparecia

54%



das pessoas afirmaram que não contariam à família se tivessem um sintoma de cancro da bexiga para não a preocupar

- Quase dois terços das pessoas não conseguem identificar os sinais e sintomas do cancro da bexiga
- Ao notar os sinais e sintomas de cancro da bexiga, um número significativo de pessoas opta por não consultar o seu médico.
- É importante, particularmente para os que se encontram em risco (pessoas idosas, em especial homens e fumadores), estarem cientes dos sinais e sintomas do cancro da bexiga para os detetarem precocemente e tomarem medidas⁶



1. O inquérito 2017 We Care foi editado e distribuído pela Atomik Research, Londres, Reino Unido entre 6 - 23 de janeiro de 2017.

2. World Health Organization. GLOBOCAN 2012: Estimated cancer incidence, mortality and prevalence worldwide. Disponível em: http://globocan.iarc.fr/Pages/fact_sheets_population.aspx Último acesso: novembro de 2016.

3. National Cancer Institute. SEER Stat Fact Sheets: Bladder Cancer. Disponível em: <http://seer.cancer.gov/statfacts/html/urinb.html> Último acesso: novembro de 2016.

4. Quale, DZ. Bladder Cancer Patient Advocacy: A Global Perspective. Bladder Cancer. 2015;1(2): 117-122. Disponível em: <https://bladdercancercanada.org/images/uploads/pdf/bladdercancerpatientadvocacy.pdf> Último acesso: março de 2017

5. National Cancer Institute. Bladder Cancer Treatment (PDQ®)-Patient Version. Disponível em: <http://www.cancer.gov/types/bladder/patient/bladder-treatment-pdq> Último acesso: março de 2017

6. Patient. Bladder Cancer. Disponível em: <http://patient.info/health/bladder-cancer-leaflet> Último acesso: novembro de 2016.